

VALADÓLARES: as remessas dos imigrantes brasileiros nos Estados Unidos da América para Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

Emerson Santos

Bacharel em Geografia, Mestrando do Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-Raciais, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil¹
emersows7@gmail.com

Tamires Maria Alves

Doutora em Ciência Política e Pós-doutoranda em Geografia na Universidade Federal Fluminense, Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Relações Étnico-Raciais, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil¹
tamiresmalves@gmail.com

RESUMO: O artigo analisa os fluxos migratórios de Governador Valadares (MG) para os EUA, destacando o impacto das remessas financeiras no setor imobiliário e na expansão urbana. Os resultados apontam a intensificação da especulação imobiliária, os desafios de dados atualizados e a necessidade de políticas públicas para mitigar efeitos socioeconômicos, enfatizando a integração de dados acadêmicos no planejamento urbano municipal.

Palavras-chave: Expansão urbana; Governador Valadares; Migrações; Remessas de dinheiro.

VALADÓLARES: the money remittances of Brazilian immigrants in the USA to Governor Valadares – Minas Gerais, Brazil

ABSTRACT: This article examines migratory flows from Governador Valadares (MG, Brazil) to the USA, focusing on the impact of financial remittances on the real estate sector and urban expansion. Findings reveal intensified real estate speculation, challenges in obtaining updated data, and the need for public policies to mitigate socioeconomic impacts, underscoring the integration of academic data into municipal urban planning.

Keywords: Governor Valadares; Migration; Money Remittances; Urban Expansion.

VALADÓLARES: las remesas de dinero de los inmigrantes brasileños en EE.UU. a Governador Valadares – Minas Gerais, Brasil

RESUMEN: El artículo analiza los flujos migratorios de Governador Valadares (MG, Brasil) a los EUA, destacando el impacto de las remesas financieras en el sector inmobiliario y la expansión urbana. Los resultados señalan la intensificación de la especulación inmobiliaria, los desafíos de datos actualizados y la necesidad de políticas públicas para mitigar efectos socioeconómicos, enfatizando la integración de datos académicos en la planificación urbana municipal.

Palabras clave: Expansión Urbana; Governador Valadares; Migración; Remesas de dinero.

Introdução

A migração internacional é impulsionada por múltiplos fatores, incluindo reunificação familiar, crises políticas e motivações socioeconômicas. (VILLAMAR, 2018). A emigração de Governador Valadares (MG) para os Estados Unidos, estruturada por redes sociais e motivada por fatores socioeconômicos como acumulação de capital e ascensão social (ASSIS, 2007; ARAÚJO, 2022), destaca a cidade como um polo emissor no Brasil. Com cerca de 15,5% de sua população de 257 mil habitantes (IBGE, 2022) tendo emigrado para os EUA (LIMA E CASTRO, 2017), Valadares exemplifica a interdependência entre mobilidade

¹ Endereço para correspondência: Av. Maracanã, 229, Bloco E, 5º Andar, Maracanã, CEP: 20271-110, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

transnacional e desenvolvimento local via remessas financeiras, conhecidas localmente como 'valadólares'.

A emigração de valadarenses tem raízes predominantemente socioeconômicas, orientando-se para a acumulação de capital e o investimento produtivo (ASSIS, 2007; SIQUEIRA E SANTOS, 2012; ARAÚJO, 2022). Os valadarenses que vão aos Estados Unidos da América se dirigem, majoritariamente, para a cidade de Boston e seus arredores, no estado de Massachusetts (FUSCO, 2000; ARAÚJO, 2022). Em seguida, estando documentados ou não, começam a trabalhar e economizar. A partir disso, uma das formas de investimento é feita através do envio de remessas de dinheiro para Governador Valadares, logo a cidade tornou-se um local de destino de transações internacionais enviadas por imigrantes, estimulando investimentos no setor imobiliário e comercial. Isso se trata de uma estratégia para aumentar o patrimônio dos migrantes, na esperança de retornar à sua terra natal (ARAÚJO, 2022).

As remessas, como os R\$ 76,4 milhões recebidos em 2015 (ARIADNE, 2015) e os R\$ 911 mil somente nos primeiros meses de 2020 (SANCHES, 2020), evidenciam flutuações econômicas e a falta de dados consistentes, mas sugerem um impacto significativo no setor imobiliário e na expansão urbana de Governador Valadares, foco desta pesquisa. O envio de dinheiro nos estudos populacionais é denominado de "remessa" e, no contexto de Governador Valadares, os envios e a própria cidade ficaram conhecidos popularmente como "valadólares", visto o fluxo expressivo da moeda e de pessoas. Em trabalhos anteriores verificou-se que esse fluxo migratório existe desde a década de 1960 (ARAÚJO, 2022; ASSIS, 2007; FUSCO, 2000), o que pode ter provocado alterações no perfil social e econômico da população dessa localidade. Portanto, busca-se também, neste trabalho, traçar uma caracterização social da dinâmica do envio e recebimento de dólares, seja através dos próprios migrantes ou parentes, a fim de entender se esses indivíduos produzem outras atividades ou se subsistem das remessas.

Ademais, a sustentação desses fluxos migratórios está intrinsecamente ligada às redes sociais migratórias, que funcionam como canais de informação e suporte, facilitando o processo e incentivando novos deslocamentos para os EUA (FUSCO, 2000). Este estudo busca aprofundar a compreensão sobre a dinâmica da expansão urbana em Governador Valadares, bem como traçar o perfil social da população no contexto da consolidação do processo migratório pós-década de 1980. Diante dessa problemática, estabelecemos como objetivo geral da pesquisa analisar a influência das remessas financeiras enviadas por imigrantes brasileiros nos Estados Unidos no atual processo de expansão urbana da cidade de Governador Valadares (MG). Para tanto, elencamos os seguintes objetivos específicos: (i) Examinar os vetores de crescimento urbano da cidade a partir da década de 1980, identificando os principais fatores impulsionadores desse processo; (ii) Caracterizar os aspectos sociais e econômicos associados ao fenômeno dos valadólares, avaliando seus impactos sobre diferentes segmentos da população; (iii) Investigar a influência das remessas de dólares no setor imobiliário local, analisando tendências de valorização e transformação do espaço urbano.

Discussão teórica e metodológica

A fundamentação teórica deste estudo apoia-se nos conceitos de redes e expansão urbana, ambos centrais para a compreensão das dinâmicas migratórias e de sua relação com o crescimento urbano em Governador Valadares. No contexto específico desta pesquisa, a noção de redes sociais migratórias emerge como o eixo conceitual estruturante, sendo explorada a partir das contribuições de Fusco (2000), Assis (1995, 2007) e Soares (2003). Complementarmente, a análise da expansão urbana se baseia em estudos que abordam a transformação do espaço urbano sob a influência de fluxos migratórios e investimentos imobiliários, conforme discutido por Lobato (1995), Maia et al. (2020), Ojima (2015) e Santos (2003). Esses dois pilares teóricos da Geografia permitem examinar de que forma os recursos advindos das redes migratórias transnacionais são mobilizados para reconfigurar e ampliar o

tecido urbano valadarense, alterando padrões espaciais e promovendo novas dinâmicas socioeconômicas.

A ideia de rede, enquanto conceito fundamental para a Geografia e as Ciências Sociais, possui um longo percurso histórico de ressignificações. Seu primeiro uso registrado remonta ao século XII, quando era empregada no sentido literal de um entrelaçamento de fios, nós e linhas – uma técnica ligada à tecelagem (DIAS, 1995; 2021). No século XVIII, o termo passou a integrar o vocabulário da cartografia e das representações espaciais, sendo associado à criação de um sistema de linhas imaginárias que ordenava a visualização do mundo e facilitava a comunicação territorial. Ainda que o conceito estivesse em processo de construção, já se percebia sua vinculação a práticas técnicas, que mais tarde se estenderia às infraestruturas físicas, como estradas, ferrovias e redes de comunicação (DIAS, 1995; 2021). Assim, ao empregar a noção de redes sociais migratórias, esta pesquisa estabelece um vínculo entre a historicidade do conceito e seu papel contemporâneo na estruturação de fluxos de pessoas, capitais e transformações urbanas em Governador Valadares.

Na era moderna, o filósofo e economista francês Saint-Simon desenvolveu a concepção de organismo-rede, argumentando que, assim como o corpo humano não sobrevive sem a circulação sanguínea, o Estado também pereceria caso seus fluxos internos fossem interrompidos. Para ele, o território constituía o corpo do Estado, e sua vitalidade dependia diretamente da garantia de circulação eficiente, viabilizada por redes de transporte. A partir dessa perspectiva, Saint-Simon enfatizava a necessidade de infraestrutura como elemento central para o fortalecimento econômico e político das nações. Suas reflexões influenciaram gerações posteriores de pensadores, que expandiram essa concepção ao estabelecer uma relação direta entre redes de transporte, desenvolvimento territorial e a dinâmica da circulação de capitais (DIAS, 1995; 2021).

Na contemporaneidade, a rede passa a ser entendida de forma pluridimensional, trata-se de uma construção social a fim de compreender as mudanças em curso. Entende-se isso, pois é através das redes que “indivíduos, grupos, instituições ou firmas desenvolvem estratégias de toda ordem (políticas, sociais, econômicas e territoriais) e se organizam em rede. A rede não constitui o sujeito da ação, mas expressa ou define a escala das ações sociais” (DIAS, 2021, p. 25). Portanto, as redes são essenciais para que os(as) migrantes se ambientalizem na sociedade de destino (SANTOS et al., 2024).

Dentre os princípios fundamentais que estruturam o conceito de rede, destacam-se a conexão e a circulação de informações, elementos essenciais para a dinâmica dos fluxos espaciais e sociais. As redes técnicas, ao longo da história, passaram por uma evolução progressiva, que pode ser delineada a partir da implementação sucessiva das ferrovias, rodovias, telegrafia, telefonia e, mais recentemente, da informática. Essas inovações não apenas redefiniram a acessibilidade e a conectividade entre diferentes territórios, mas também promoveram a compressão espaço-temporal, tornando possível a interligação entre pontos geograficamente distantes e alterando a forma como os espaços se organizam e interagem (ENNE, 2013; DIAS, 1995).

À medida que os avanços tecnológicos expandiram as possibilidades de interconectividade, as redes passaram a transpor fronteiras físicas e a estruturar fluxos em múltiplas escalas. Como argumenta Leila Dias (2021), as redes não se restringem mais às delimitações territoriais e podem ser classificadas, de forma preliminar, em três grandes categorias de fluxos: os fluxos de mercadorias, ligados à circulação de bens e produtos; os fluxos informacionais, que abrangem os sistemas bancários e de comunicação digital; e os fluxos migratórios, que englobam os deslocamentos populacionais e suas implicações socioespaciais. No escopo desta pesquisa, a ênfase recairá sobre os fluxos migratórios, considerando seu papel na reconfiguração urbana e econômica de Governador Valadares e seu impacto na articulação entre mobilidade transnacional e processos de expansão territorial.

As redes sociais na migração têm sido intensamente discutidas, presentes nas pesquisas de autores como Wilson Fusco (2000), Gláucia Assis (1995), Leila Dias (1995; 2021), Alves e Santos (2023), entre outros. Esses estudiosos concordam que são nas redes que circulam

informações valiosas a respeito do percurso migratório desde o local de origem ao de destino, tais como moradia, vagas de emprego, estratégias de inserção e deslocamento, apoio emocional e financeiro etc. Por apresentar tais características, uma rede social consolidada é capaz de estimular indivíduos a iniciarem seus próprios trajetos migratórios, atraídos pelas informações difundidas na rede (SANTOS et al, 2024).

Na perspectiva das redes sociais, a migração em rede é construída e mantida a partir das trocas de informações entre os indivíduos que migraram e os que ficaram (FUSCO, 2000; SOARES, 2003; ASSIS, 1995, 2007). A transmissão de relatos positivos acerca da migração, com o decorrer do tempo, proporciona um aumento gradual do interesse por tentar a vida no estrangeiro. Fusco (2000) entende que a atratividade na rede é amplificada pela facilidade de estabelecer conexões com parentes e amigos que já residem no exterior. A formação e a utilização de redes sociais, que estabelecem laços sólidos entre o local de origem e o destino por meio de relações familiares e amizades, emergem como um fator fundamental para impulsionar um significativo movimento internacional de pessoas, caracterizado por seu volume expressivo e pela continuidade do fluxo migratório (FUSCO, 2000; ASSIS, 1995). No contexto das redes sociais migratórias, Santos et al (2024, p.110) reforçam essa ideia ao afirmarem que “possuir uma rede social consolidada parece tornar o processo migratório menos burocrático”, evidenciando a importância dessas conexões na facilitação da mobilidade populacional.

Dentre as diversas formas de manutenção dos vínculos com o lugar de origem, o envio de remessas configura-se como uma das práticas mais significativas no contexto migratório. Essas transferências financeiras possuem múltiplas finalidades, desde o suporte econômico a familiares e a quitação de dívidas até o investimento em projetos que possibilitem o retorno do migrante e sua reinserção na comunidade de origem (ASSIS, 1995). Para além de sua função individual e familiar, as remessas desempenham um papel estrutural na economia local, influenciando diretamente os processos de desenvolvimento urbano e a configuração socioeconómica tanto das cidades de origem quanto das cidades de destino.

À medida que o fluxo migratório se intensifica, suas repercussões no espaço geográfico se tornam mais evidentes, impulsionando a expansão urbana em diferentes escalas. O crescimento das cidades, em especial daquelas com históricos marcantes de emigração, está intrinsecamente ligado à circulação de recursos promovida pelas redes sociais migratórias. Nesse sentido, compreender as interações entre dinâmicas migratórias, redes sociais e processos de urbanização exige uma abordagem integrada, na qual o conceito de expansão urbana serve como chave interpretativa para analisar a reestruturação territorial e os impactos das remessas no espaço construído. Assim, a introdução desse conceito possibilita um diálogo teórico-metodológico mais amplo, permitindo explorar as interconexões entre mobilidade populacional e transformações urbanas. De acordo com Assis (1995, p. 11-12),

É em sua terra natal que o emigrante demonstra o sucesso de seu projeto, por isso em Governador Valadares, ao longo dos anos 80, o setor imobiliário e a construção civil atraíram grande parte dos investimentos dos emigrantes e deram uma nova face à cidade.

Também visto em Dias (1995, p. 149)

A análise das redes implica abordagem que, no lugar de tratá-la isoladamente, procura-se suas relações com a urbanização, com a divisão territorial do trabalho, e com a diferenciação crescente que esta introduziu entre as cidades. Trata-se, assim, de um instrumento valioso para compreensão da dinâmica territorial brasileira.

Para compreender como a expansão urbana ocorre no contexto de Governador Valadares, é essencial, primeiramente, discutir o conceito de espaço urbano, que, segundo Corrêa (2004), caracteriza-se por sua fragmentação e articulação, sendo simultaneamente

reflexo e condicionante das dinâmicas sociais. Como afirma o autor: "Eis o que é o espaço urbano: fragmentado e articulado, reflexo e condicionante social, um conjunto de símbolos e campo de lutas. É assim a própria sociedade em uma de suas dimensões, aquela mais aparente, materializada nas formas espaciais. E este é o nosso objeto de estudo" (CORRÉA, 2004, p. 9)

A compreensão do urbano insere-se em um campo do saber multidimensional e complexo, que abrange tanto a dimensão física e geográfica quanto aspectos culturais, econômicos e políticos, todos interconectados no tecido urbano. Como argumenta Corrêa (2004), os espaços urbanos não apenas refletem os processos sociais que os moldam, mas também atuam como condicionantes estruturais que influenciam a organização das atividades econômicas, as práticas espaciais e as relações de poder. Nesse sentido, o crescimento das áreas urbanas não se restringe à ampliação geográfica das cidades, mas envolve transformações profundas nas dinâmicas sociais, alterando padrões de mobilidade, demandas por infraestrutura e acesso a serviços, bem como as oportunidades e desafios enfrentados pela população.

O fenômeno da expansão periférica, característico do crescimento urbano, evidencia a interdependência entre as mudanças territoriais e o estilo de vida da sociedade, reforçando a necessidade de análises que considerem as múltiplas escalas dessa dinâmica. No caso de Governador Valadares, a interação entre migração, remessas financeiras e estruturação urbana emerge como um fator central para compreender a expansão da cidade, tornando imprescindível o aprofundamento teórico sobre como essas variáveis se entrelaçam na configuração do espaço urbano contemporâneo.

Para complementar a análise do espaço urbano, a presente pesquisa também se debruça sobre o conceito de expansão urbana, um fenômeno dinâmico e multifacetado que reflete as transformações no cotidiano das populações e os desafios emergentes para o planejamento das cidades. Como observam Maia et al. (2020), ao longo das décadas, a expansão urbana tem assumido distintas configurações, moldadas por processos sociais e econômicos, exigindo abordagens inovadoras para compreender suas implicações. A população, nesse contexto, desempenha um papel central na conformação desse fenômeno, impulsionando novas dinâmicas territoriais. Para aprofundar essa análise, torna-se essencial revisitar a gênese desse conceito, cujas raízes remontam à década de 1960, quando a urbanização atingiu um marco significativo em diversos países, consolidando novas relações entre população e território (MAIA et al., 2020, p. 8).

O conceito de expansão urbana é inherentemente interdisciplinar e constitui um elemento fundamental para a análise geográfica. Contudo, sua compreensão não deve ser dissociada dos fatores econômicos, políticos, sociais e culturais que influenciam a estruturação do espaço geográfico. Pelo contrário, tais elementos são essenciais para decifrar a lógica do crescimento das cidades e suas repercussões espaciais. A expansão urbana é impulsiona por múltiplos fatores, incluindo o crescimento populacional, a evolução das economias locais, as políticas de planejamento urbano e as transformações do mercado habitacional. Assim, sua análise permite identificar formas, processos e funções espaciais ao longo do tempo, que se entrelaçam com os fluxos globais e revelam tanto continuidades quanto novas disparidades no tecido urbano (SANTOS, 2003). Nesse sentido, a expansão urbana não pode ser vista apenas como um fenômeno físico de ocupação do território, mas como um reflexo das relações socioeconômicas e das dinâmicas globais que configuram o espaço urbano contemporâneo.

Nesse sentido, Ojima (2010) concebe a expansão urbana como "a análise da dimensão espacial enquanto uma categoria analítica essencial para compreender a reestruturação urbana a partir de mudanças na esfera das decisões individuais e coletivas" (OJIMA, 2010, p. 53). Essa abordagem enfatiza a necessidade de considerar não apenas os fatores estruturais, mas também as dinâmicas sociais e econômicas que influenciam a configuração do espaço urbano. No contexto brasileiro, e particularmente na cidade de Governador Valadares, observa-se um fenômeno singular: o impacto da migração de retorno no crescimento urbano e nas dinâmicas socioeconômicas locais.

A metodologia escolhida para o desenvolvimento deste estudo foi abordagem qualiquanti para analisar a influência das remessas financeiras enviadas por migrantes brasileiros nos Estados Unidos na expansão urbana de Governador Valadares. Foram analisados documentos institucionais, como os Planos Diretores de Governador Valadares e o Programa Emigrante Cidadão, que apoia emigrantes valadarenses. A pesquisa utilizou dados secundários do Sistema de Tráfego Internacional e do Banco Multidimensional de Estatísticas, focando em imigração, emigração e remessas financeiras. No entanto, a ausência de filtros municipais limitou a obtenção de dados específicos, exigindo a interpretação de estatísticas nacionais em diálogo com a realidade local.

À luz dos objetivos estabelecidos, a pesquisa elaborou mapas temáticos para evidenciar os vetores de expansão urbana de Governador Valadares entre 1995 e 2021. A análise foi realizada a partir de relatórios, dados governamentais e informações coletadas in loco, que passaram por tratamento e posterior representação cartográfica. Para isso, foram confeccionados mapas de uso e cobertura do solo e vetores de expansão urbana, utilizando o software livre QGIS (versão 3.32.3) e o plugin MapBiomas. A aplicação de mapas temáticos permitiu a integração de diferentes dados espaciais, possibilitando uma interpretação mais aprofundada das transformações urbanas da cidade ao longo do período analisado.

Além da análise cartográfica, foram coletados dados primários por meio de um questionário semiestruturado, aplicado em campo nos dias 13 e 14 de novembro de 2023 com moradores de Governador Valadares (MG). O questionário, composto por quinze a dezesseis perguntas, seguiu um formato predominantemente fechado (múltipla escolha e respostas dicotômicas – sim ou não) e foi estruturado em três eixos: (i) perfil migratório, abordando os motivos da migração; (ii) impactos econômicos, analisando o uso das remessas e investimentos; e (iii) transformação urbana, investigando possíveis influências da migração sobre o espaço urbano da cidade. Os resultados obtidos permitiram traçar um panorama das interações entre mobilidade populacional, fluxo de capitais e reconfiguração do território valadarense.

Nesta pesquisa, foram utilizadas perguntas predominantemente fechadas, uma vez que a proposta central consistiu na identificação objetiva dos aspectos sociais da emigração valadarense. Questões relacionadas ao período da migração, motivações e impactos econômicos foram formuladas com o intuito de delimitar padrões e tendências dentro da amostra analisada. Contudo, reconhecendo que a experiência migratória envolve dimensões subjetivas e percepções individuais, também foram incorporadas perguntas voltadas à análise da influência estadunidense sobre a cidade, permitindo uma abordagem que contempla tanto fatores estruturais quanto simbólicos no processo de migração e transformação urbana. Os dados qualitativos, coletados a partir da pergunta aberta do questionário, foram analisados por meio de uma análise temática, na qual as respostas recorrentes foram agrupadas em categorias para identificar os principais eixos de percepção dos moradores sobre o fenômeno.

Quadro 1 – Indagações presentes no questionário aplicado

Você já emigrou em algum momento para os Estados Unidos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Quais foram os principais motivos pelos quais você emigrou? <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Reunião Familiar <input type="checkbox"/> Melhores Condições De Vida <input type="checkbox"/> Insegurança <input type="checkbox"/> Outro, Qual?	Qual era a frequência desses envios de remessa? <input type="checkbox"/> Semanal <input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual
Como você se identifica: <input type="checkbox"/> Mulher <input type="checkbox"/> Homem <input type="checkbox"/> Outro	Quais foram os principais motivos pelos quais você retornou ao Brasil? <input type="checkbox"/> Crise <input type="checkbox"/> Reunião Familiar <input type="checkbox"/> Adaptação <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Outro, qual?	Você fez algum investimento no Brasil, especialmente em Governador Valadares? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Qual a sua idade? Assinale a faixa etária	Qual foi a função de trabalho que exerceu nos Estados Unidos?	Dentre as alternativas, qual melhor descreveria o setor no qual você investiu? <input type="checkbox"/> Imobiliário <input type="checkbox"/> Comércios <input type="checkbox"/> Construção Civil <input type="checkbox"/> Agricultura
Em que ano emigrou para os Estados Unidos?	Em algum momento, você enviou remessas (dinheiro) para o Brasil? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Com o dinheiro das remessas, você fez algum investimento pessoal na sua residência? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não. Se sim, quais?
Em que ano retornou para o Brasil?	Se possível, geralmente, quanto você enviava para o Brasil (em dólares)?	Na sua experiência, quais são as principais mudanças sociais e urbanas causadas em Governador Valadares por conta das remessas e da influência estadunidense?

Fonte: Questionário elaborado pelos autores e aplicado na pesquisa de campo em 2023.

Além da coleta de dados, o questionário foi estruturado com o propósito de estabelecer relações diretas com os conceitos fundamentais desta pesquisa: redes sociais migratórias e expansão urbana. No que se refere às redes sociais, a interlocução com indivíduos inseridos, direta ou indiretamente, na dinâmica migratória de Governador Valadares permite acessar uma perspectiva local do fenômeno, possibilitando a compreensão de como os laços sociais e os fluxos financeiros moldam os processos de mobilidade e permanência no território.

Para correlacionar esse fenômeno ao processo de expansão urbana, uma etapa essencial da pesquisa consistiu na análise das características urbanas dos bairros do município. Inicialmente, foi realizada uma observação detalhada de bairros como Lagoa Santa, Santo Agostinho, Cidade Nova, Grã-Duquesa e Vila Rica, por meio das plataformas Google Street View e Google Earth, a fim de identificar padrões construtivos, vetores de crescimento e possíveis impactos das remessas financeiras na configuração espacial da cidade. Esse levantamento buscou evidenciar transformações urbanas associadas à circulação dos valadólares, permitindo uma leitura crítica da influência dos fluxos migratórios sobre a expansão do tecido urbano.

Além disso, a revisão bibliográfica contemplou estudos anteriores, como em Pinto e Siqueira (2017), há a presença de elementos de influência estadunidense em Governador Valadares é marcante no cenário urbano, manifestando-se em fachadas de estabelecimentos comerciais, na nomenclatura de ruas e em outros aspectos da paisagem construída. Essas referências aproximam a cidade das paisagens vivenciadas por aqueles que migraram para os Estados Unidos, refletindo não apenas a circulação de pessoas e remessas financeiras, mas também a incorporação de símbolos culturais que ressignificam o espaço urbano local (BRANCOLI e GOMES, 2021). Esse fenômeno evidencia como a migração transcende o deslocamento físico, impactando profundamente a identidade visual e simbólica da cidade.

Por isso, a ida à campo foi uma fase importante na elaboração da pesquisa. As concepções de Claval (2013, p.4) acerca da saída de campo compreende a partir das ideias de Humboldt que:

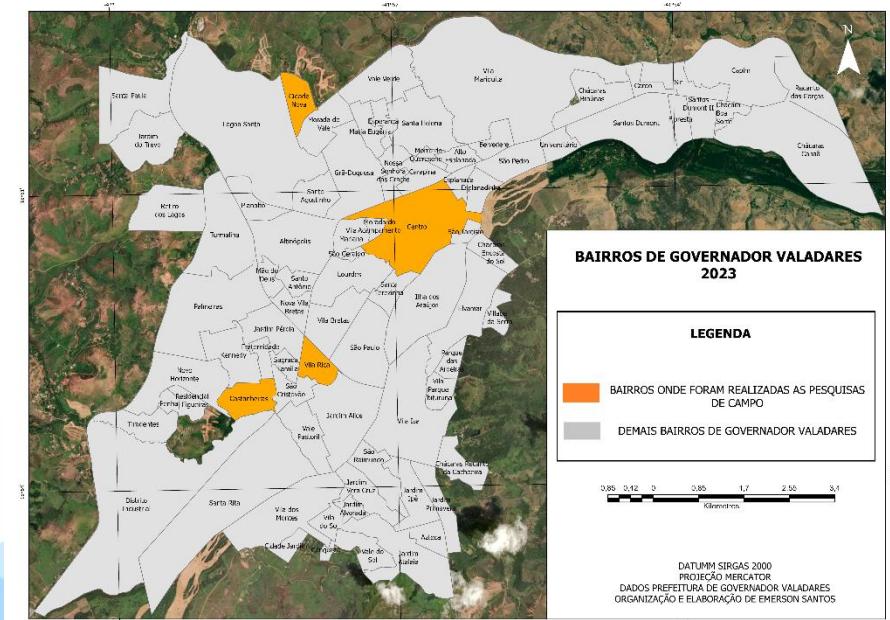
[...] Ela (a saída de campo) é também o vetor de um entendimento global que não pode ser alcançado de outra forma, o mundo é feito de individualidades que precisamos perceber. É crucial possibilitar ao público a oportunidade de captar essas especificidades. O texto não é suficiente para isso — a vista é indispensável para que o cenário esteja completo; aqueles que não se deslocam precisam de um substituto dela para compreender o mundo: a imagem (o mapa).

Dessa forma, a observação em campo revela-se uma ferramenta fundamental para apreender o fenômeno in loco, permitindo não apenas a articulação entre as informações previamente levantadas, mas também uma análise mais aprofundada da dimensão espacial e socioeconômica dos valadólares. Essa abordagem possibilita identificar padrões espaciais recorrentes, especificidades ainda não documentadas e transformações urbanas diretamente associadas aos fluxos migratórios e financeiros. Além disso, ao integrar os dados qualitativos e quantitativos com a elaboração de mapas temáticos, torna-se viável uma leitura mais detalhada da espacialização desse fenômeno e de seus impactos na configuração urbana do município. Assim, essas metodologias não apenas complementam a pesquisa, como também viabilizam a formulação de respostas consistentes às questões inicialmente propostas, contribuindo para uma compreensão mais ampla da relação entre mobilidade transnacional, redes sociais migratórias e expansão urbana em Governador Valadares.

A perspectiva migratória em Governador Valadares

A coleta de dados primários foi estrategicamente desenhada para capturar as múltiplas facetas do fenômeno. Adotou-se um critério de amostragem intencional por áreas, selecionando os bairros Cidade Nova, Vila Rica, Centro e Castanheiras II.

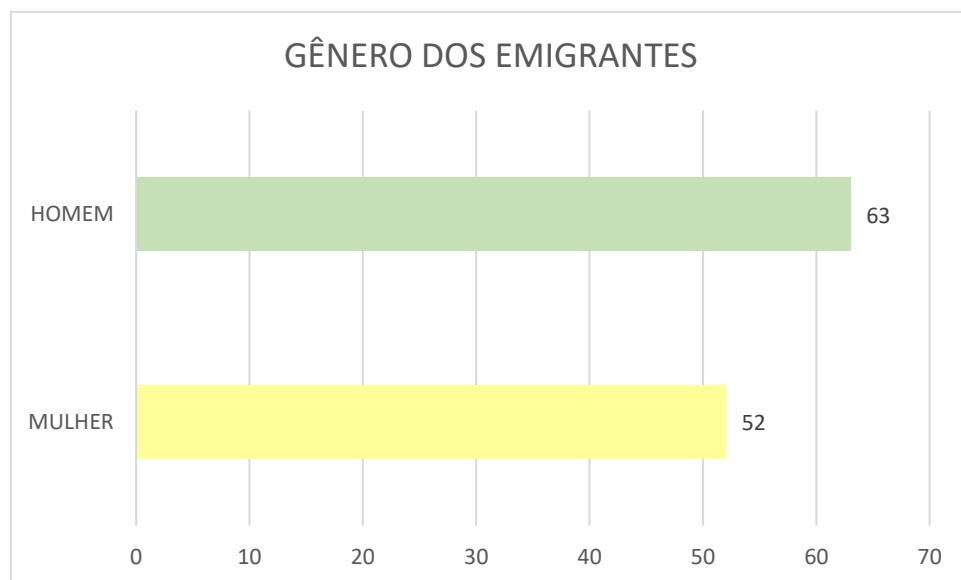
Mapa 1 – Bairros de Governador Valadares/MG



Fonte: Prefeitura de Governador Valadares. Elaborado pelos autores.

A escolha de Cidade Nova e Vila Rica fundamentou-se em um desenho de casos comparativos: o primeiro, um bairro de ocupação recente (pós-2000), materializa a expansão urbana mais recente, potencialmente influenciada pelo auge dos "valadólares"; o segundo, de consolidação mais antiga (década de 1980), permite analisar os impactos sobre um tecido urbano preexistente. Essa comparação possibilita isolar e analisar com maior clareza as transformações atribuíveis ao fluxo de remessas intensificado nas últimas décadas. A inclusão do Centro e de Castanheiras II, por sua vez, atendeu a uma sugestão da gestão municipal, que os identificou como áreas de intensa atividade comercial e imobiliária, permitindo investigar a influência das remessas para além do uso residencial.

Gráfico 1: Gênero dos emigrantes

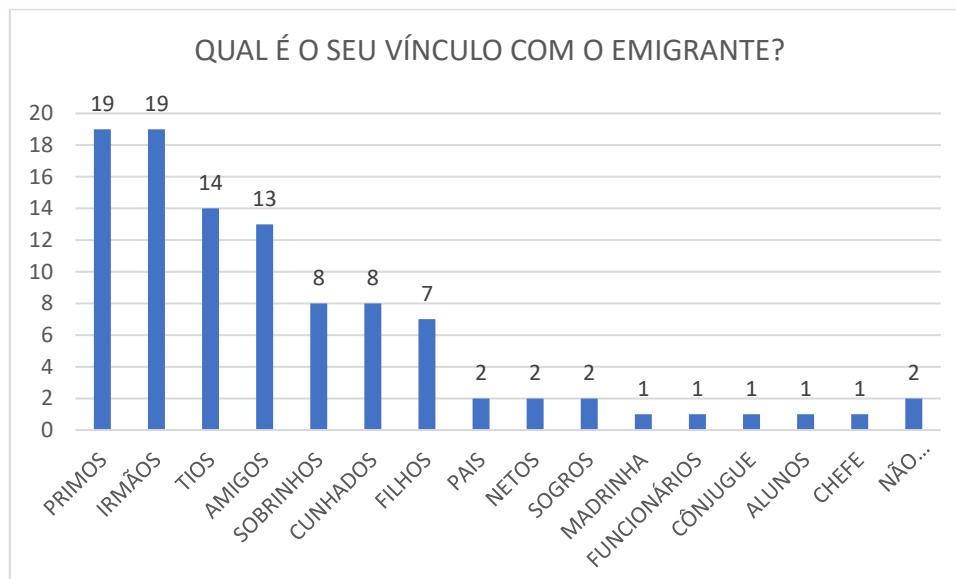


Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

Nas últimas décadas, os estudos migratórios têm passado por um processo de renovação analítica, com especial intensificação a partir da década de 1980. Dentro desse campo, a centralidade da mulher nas redes migratórias emergiu como um dos temas mais proeminentes na produção do conhecimento social, refletindo uma crescente atenção às dinâmicas de gênero na mobilidade transnacional. Embora os dados do Gráfico 1 já indiquem uma proximidade entre homens e mulheres emigrantes, uma análise mais detalhada revela uma presença feminina expressiva. Entre aqueles que possuem vínculos diretos com emigrantes, observa-se uma distribuição próxima ao equilíbrio, com 49% de mulheres e 51% de homens, evidenciando o papel ativo, seja ele direto ou indireto, das mulheres na mobilidade valadarense e desafiando a concepção tradicional da emigração como um fenômeno majoritariamente masculino.

Para compreender a estruturação dos vínculos dentro da rede migratória, tornou-se necessário delimitar, durante o trabalho de campo, os critérios para a inclusão de laços sociais relevantes à pesquisa. Optou-se por considerar apenas vínculos próximos, excluindo relações mais distantes, como amizades superficiais ou conhecidos ocasionais, que poderiam não oferecer subsídios pertinentes às questões formuladas. Assim, o foco recaiu sobre parentes diretos dos entrevistados, garantindo uma análise mais precisa das relações de apoio, circulação de recursos e impacto das remessas financeiras na configuração do espaço urbano de Governador Valadares.

Gráfico 2: Vínculo com o emigrante

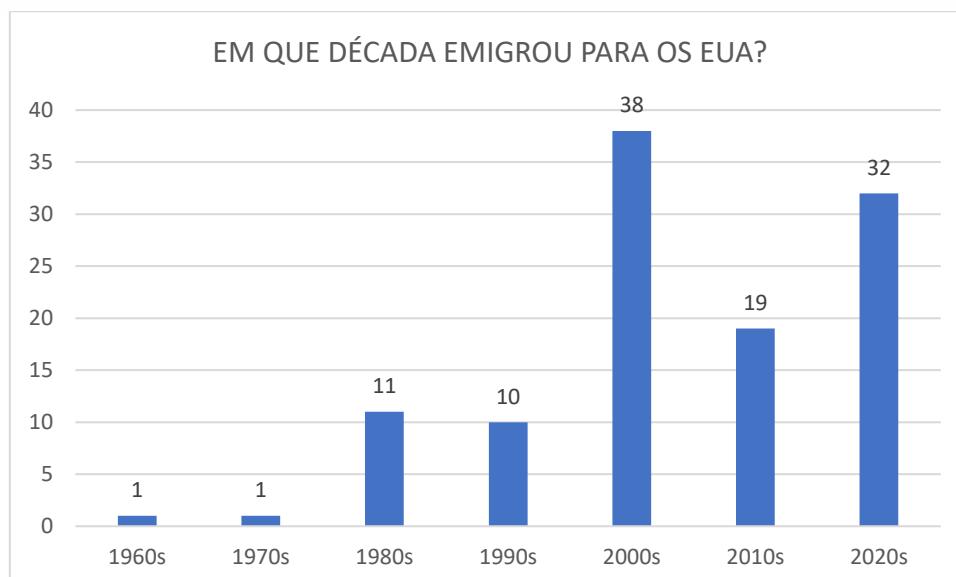


Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

Os vínculos familiares desempenham um papel central nas dinâmicas das redes migratórias, configurando-se como um dos principais mecanismos de suporte para aqueles que partem em busca de novas oportunidades. Parentes próximos, como irmãos, primos, tios, filhos e sobrinhos, assumem uma função estratégica nesse contexto, pois é por meio dessas relações que se estabelecem as bases do apoio inicial à chegada, o envio de remessas financeiras, a troca de informações essenciais e, em muitos casos, a reconfiguração de laços transnacionais. Além disso, a migração frequentemente transcende a esfera individual, abrangendo unidades familiares inteiras ou parte delas, o que não apenas influencia a decisão de migrar, mas também molda profundamente a experiência migratória e suas repercussões no espaço de origem.

Os dados coletados demonstram que a proximidade familiar é um fator estruturante na manutenção da emigração valadarense como um fenômeno persistente ao longo dos anos. A recorrência de respostas que indicam parentes próximos como os principais laços de conexão com emigrantes reforça a ideia de que essa migração se perpetua por meio de redes consolidadas, nas quais laços de confiança, suporte econômico e expectativas de mobilidade social se entrelaçam. Esse padrão sugere que a migração valadarense não é um fenômeno isolado ou episódico, mas sim um processo contínuo, alimentado por fluxos migratórios que se renovam e se expandem dentro dessas redes familiares

Gráfico 3: Década da emigração para os EUA

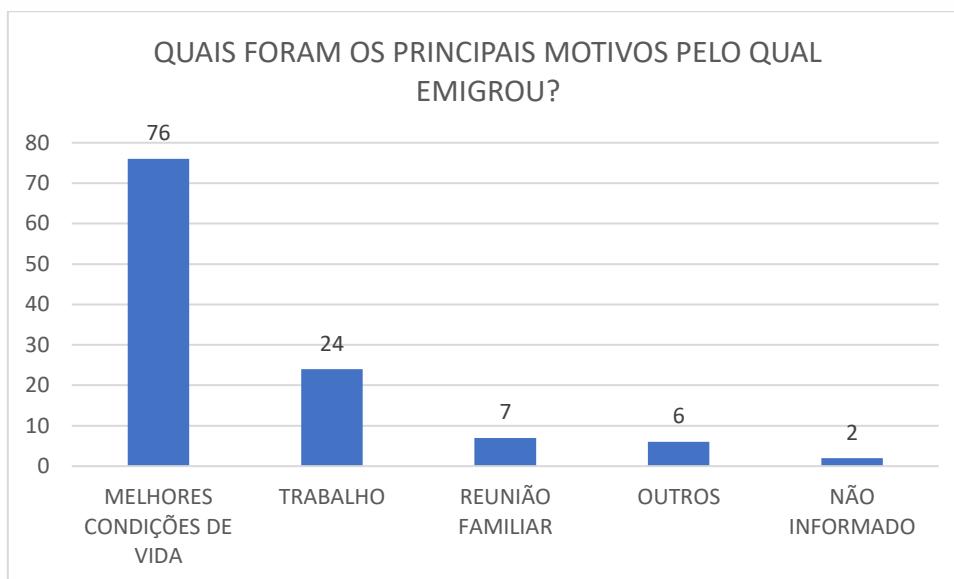


Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

As primeiras trocas de informações e fluxos migratórios entre Governador Valadarez e os Estados Unidos remontam às décadas de 1940 e 1950, período marcado pela construção de ferrovias e pela exploração mineral na região. A presença de trabalhadores estadunidenses e o uso do dólar como moeda de circulação estimularam entre os moradores locais a percepção de que a conversão para essa moeda proporciona maior poder de compra, consolidando um imaginário econômico pautado na busca por melhores condições financeiras no exterior. Essa lógica é corroborada por Fusco (2000, p. 13), ao afirmar que "pessoas decidem migrar para lugares em que, durante determinado período de tempo, terão o máximo de retorno financeiro possível", evidenciando o caráter estratégico da escolha migratória.

A análise dos dados obtidos na pesquisa demonstra que, mesmo com um universo amostral de 115 respostas, foi possível identificar indivíduos que emigraram durante os primeiros grandes ciclos migratórios valadarenses, especialmente nas décadas de 1980 e 1990. No entanto, conforme ilustrado no Gráfico 4, a década de 2000 se destacou como o período em que ocorreu o maior volume de emigração. Uma das hipóteses levantadas pelos pesquisadores sugere que as dificuldades econômicas enfrentadas pelo Brasil no início da referida década atuaram como fatores determinantes nesse processo. Mais recentemente, os dados indicam um novo ciclo de intensificação da migração, o que, segundo os entrevistados, pode ser atribuído ao papel estruturante das redes sociais migratórias, que continuam a operar como mecanismos fundamentais na facilitação da mobilidade, reforçando os fluxos e perpetuando a lógica transnacional da emigração valadarense.

Gráfico 4 – Motivos da emigração

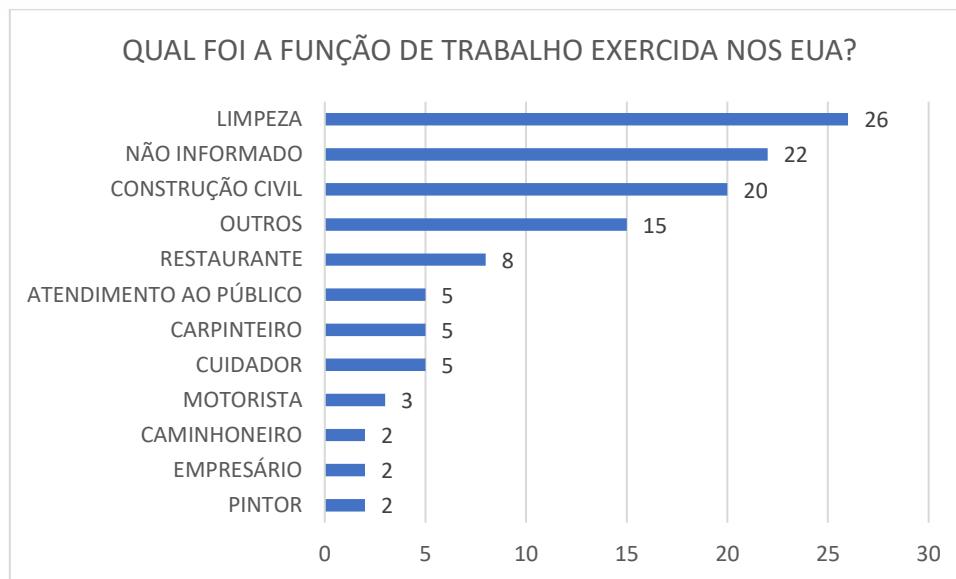


Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

O Gráfico 4 revela que a busca por "melhores condições de vida" é a principal motivação para a emigração (66% das respostas), um dado que, à primeira vista, confirma as análises de Araújo (2022) e Assis (2007) sobre os vetores socioeconômicos do fluxo. No entanto, a análise qualitativa das entrevistas sugere que esta categoria abarca um complexo de fatores que inclui não apenas emprego, mas também percepções de estabilidade e segurança. Mais revelador, contudo, é o peso da "reunião familiar" como segundo principal motivo. Este dado oferece uma validação empírica contundente para o arcabouço teórico das redes sociais migratórias (FUSCO, 2000; SOARES, 2003). Ele demonstra que a rede não funciona apenas como um facilitador do processo migratório, mas evolui para se tornar um fator de atração em si mesmo. A existência de uma estrutura familiar no destino transforma a migração de um projeto puramente individual e econômico para uma estratégia de reunificação, reforçando a perpetuação e a densidade dos laços transnacionais que caracterizam a diáspora valadarense (ALVES e SANTOS, 2023).

Dado o histórico de migração por etapas, a separação familiar tornou-se comum, e o desejo de reencontro, aliado ao suporte da rede existente no destino (moradia, trabalho), diminui os custos e riscos da migração para novos membros da família, reforçando a dinâmica transnacional. Embora a pesquisa tenha confirmado que qualidade de vida e inserção no mercado de trabalho são os principais vetores da emigração valadarense, buscou-se também compreender as funções desempenhadas pelos emigrantes no exterior. A análise dessas ocupações, sistematizada no Gráfico 5, permite avaliar em quais setores os valadarenses estão majoritariamente inseridos e como sua presença influencia tanto o mercado de trabalho estadunidense quanto a economia local de sua cidade de origem, especialmente por meio do envio de remessas financeiras.

Gráfico 5 – Função exercida nos EUA



Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

O Gráfico 5 indica que as ocupações mais comuns dos emigrantes nos EUA são na área de limpeza residencial (*house clean*) e na construção civil, refletindo nichos laborais frequentemente ocupados por brasileiros. A significativa parcela de respostas “Não Informado” (cerca de 19%) sugere tanto o desconhecimento sobre a situação laboral do parente/amigo emigrante quanto um possível receio em fornecer detalhes, especialmente em casos de status migratório irregular. Essa hesitação, observada durante as entrevistas, evidencia como a vulnerabilidade documental pode afetar a própria comunicação dentro das redes sociais.

A expansão urbana de Governador Valadares e a influência dos dólares

Ao articular o conceito de expansão urbana com os dados empíricos coletados nos bairros Cidade Nova e Vila Rica, torna-se possível traçar uma visão abrangente das interações complexas que moldam o espaço geográfico e impactam a dinâmica populacional local. Essas interações se refletem não apenas nos aspectos arquitetônicos e na morfologia urbana, mas também nas dinâmicas sociais e econômicas desses bairros, em que a emigração para os Estados Unidos e o consequente envio de remessas em dólares desempenham um papel estruturante na oferta imobiliária, como já apontado por Assis (1995). A pesquisa permitiu identificar diferenças marcantes entre os bairros analisados, demonstrando que, embora situados no mesmo município, possuem características residenciais e socioeconômicas contrastantes, o que exige uma abordagem analítica aprofundada.

Em Cidade Nova, um bairro de recente ocupação, observa-se uma homogeneidade marcante no padrão arquitetônico, caracterizado por residências recém-construídas, o que se alinha ao processo de expansão urbana discutido por Corrêa (2004). Paralelamente, há uma baixa presença de áreas verdes e uma grande quantidade de imóveis disponíveis para locação, como evidenciado pelas numerosas placas de "aluga-se". Segundo relatos dos moradores, muitos dos proprietários residem nos Estados Unidos, o que explicaria a expressiva oferta de imóveis no bairro. Outro fator relevante é a condição de Governador Valadares como polo universitário, abrigando instituições como Univale, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-GV) e Anhanguera, que atraem um contingente significativo de estudantes. No entanto, a especulação imobiliária impulsionada pelas remessas de emigrantes tem elevado o custo dos

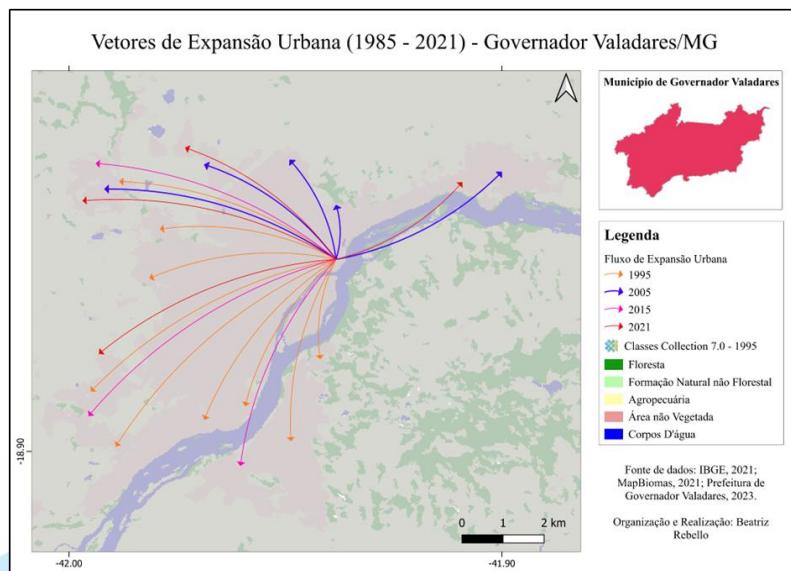
aluguéis, tornando inviável para grande parte dos universitários residir nessas áreas, levando-os a buscar alternativas mais acessíveis em outros bairros.

Em contraste com Cidade Nova, o bairro Vila Rica apresenta uma diversidade arquitetônica mais expressiva, marcada pela coexistência de residências antigas e novas construções ou reformas recentes, um padrão identificado por Maia et al. (2020). Relatos dos moradores indicam que uma parcela significativa da população já experimentou o fenômeno migratório, tendo emigrado para os Estados Unidos em algum momento. Além disso, o bairro se destaca pela presença marcante de áreas verdes, o que contrasta diretamente com a ausência desses espaços em Cidade Nova, evidenciando diferentes dinâmicas de ocupação e planejamento urbano.

Um desafio metodológico e para a gestão pública é a escassez de dados formais sobre a emigração e o impacto das remessas em nível municipal. A informalidade de muitos deslocamentos dificulta a mensuração estatística. Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação (SMDCTI) confirmaram essa carência, que limita a formulação de políticas públicas informadas. Embora não haja comprovação oficial da prefeitura sobre a correlação direta entre remessas e o boom imobiliário, essa percepção é forte entre os moradores, e investimentos observados em loteamentos sugerem essa ligação. Nota-se também, segundo a SMDCTI e percepções locais, uma aparente concentração dos investimentos no setor imobiliário, em detrimento de outros setores produtivos.

Ao expandir a análise sobre os vetores de crescimento urbano em Governador Valadares, destaca-se a importância do bairro Lourdes, identificado como o primeiro núcleo de expansão da cidade. De acordo com registros históricos do Museu da Cidade e com os princípios de urbanização apresentados por Lobato (1995), Maia et al. (2020), Ojima (2015) e Santos (2003), Governador Valadares foi planejada e estruturada urbanisticamente a partir de meados de 1910, estabelecendo as bases para seu crescimento e desenvolvimento futuro. Esse planejamento inicial influenciou a forma como os fluxos migratórios e a chegada de remessas interagiram com a estrutura urbana atual, reforçando a necessidade de compreender a cidade dentro de uma perspectiva histórica e geográfica.

Mapa 2: Vetores de Expansão Urbana (1985 - 2021) - Governador Valadares/MG



Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

A identificação dos vetores de expansão urbana deve ser complementada por meio da análise da base de uso e cobertura do solo, cuja sistematização teve início em 1985. Esse instrumento proporciona um panorama detalhado das transformações espaciais ao longo do

tempo, permitindo a identificação de padrões e mudanças na paisagem urbana. No caso dos bairros analisados nesta pesquisa, observa-se uma distinção temporal significativa em seus processos de urbanização. Enquanto Vila Rica consolidou-se antes da implementação da base de uso e cobertura do solo, com um desenvolvimento urbano ocorrido em fases anteriores, o bairro Cidade Nova emergiu como um fenômeno mais recente, tendo sua formação entre os anos de 2015 e 2021. Essa diferença temporal não se reflete apenas em suas características físicas e arquitetônicas, mas também nas dinâmicas sociais e econômicas que os estruturam.

Ao examinar os vetores de crescimento urbano, observa-se que a cidade experimentou uma expansão significativa na década de 1995, conforme evidenciado pelos dados disponíveis. Esse período de crescimento revela-se importante para compreender as transformações urbanas subsequentes, uma vez que as alterações na morfologia da cidade impactaram tanto sua organização espacial quanto suas estruturas socioeconômicas. A análise dessas variações temporais permite não apenas uma leitura mais ampla da dinâmica urbana local, mas também reforça a necessidade de considerar ciclos de crescimento urbano diferenciados, que interagem com fatores históricos, migratórios e econômicos no processo de configuração territorial de Governador Valadares.

Gráfico 6: Envio de remessas ao Brasil



Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

Gráfico 7 – Quantificação do envio de dólares ao Brasil



Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

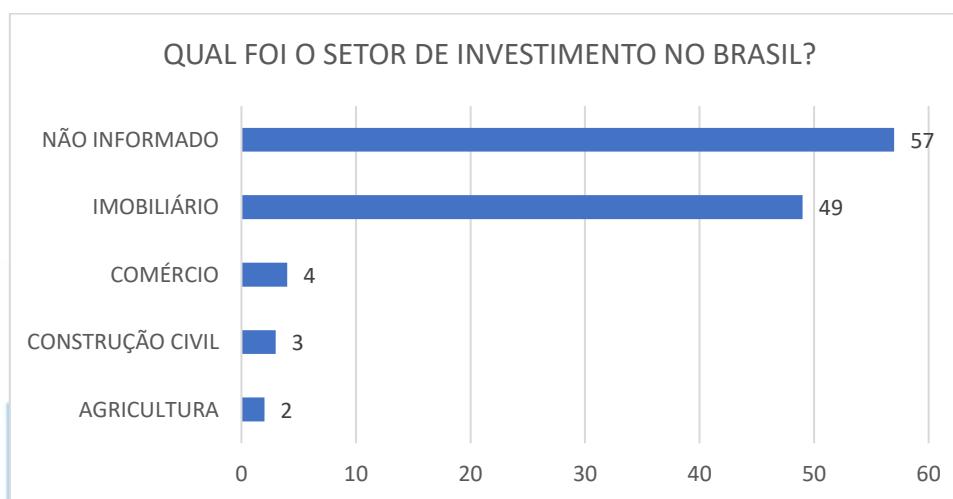
As remessas financeiras são uma característica recorrente nos fluxos migratórios, especialmente em deslocamentos entre países emergentes e desenvolvidos, onde as diferenças salariais e as oportunidades laborais exercem um papel determinante nesse processo (MAGALHÃES, 2011). Entre os principais fatores que impulsionam esse fenômeno estão a inserção facilitada em setores de mão de obra intensiva, particularmente em ocupações de base, e a conversão salarial para moedas de maior valor, o que amplia significativamente o poder de compra no país de origem. O envio de remessas pode assumir múltiplas funções, desde a manutenção e subsistência de familiares e parentes até a constituição de investimentos em imóveis, educação ou pequenos empreendimentos. Como aponta Magalhães (2011, p. 473):

[...] As remessas são utilizadas sobretudo para gastos correntes com consumo, aluguel, saúde e educação. A proporção das remessas que é utilizada para esta finalidade, que garante muitas vezes o consumo mais trivial e indispensável mas que não ocorreria de outra forma, oscila entre 46% do total, no Brasil. Tomando a média latino-americana, entre 60% e 70% das remessas são utilizadas para esta forma de consumo, sendo o restante utilizado para atividades como reforma da moradia, construção e reparos nas vias públicas das comunidades e abertura de pequenos negócios.

Conforme evidenciado nos Gráficos 6 e 7, as remessas financeiras desempenham um papel central na dinâmica migratória de Governador Valadares, sendo enviadas regularmente, seja em frequência mensal ou trimestral. Os dados coletados indicam que a maioria dos entrevistados (69 respostas) não pôde fornecer informações precisas sobre os valores enviados, o que pode estar relacionado a um receio em divulgar quantias financeiras, considerando a sensibilidade dessas informações e a possibilidade de que a exposição desses montantes possa, de alguma forma, impactar o status migratório dos remetentes.

Entre os respondentes que forneceram estimativas, 15,7% indicaram o envio de valores superiores a U\$1.000,00, o que correspondia a aproximadamente R\$5.000,00 em 2023. No entanto, essa realidade não é homogênea entre os migrantes, uma vez que 17,4% relataram enviar quantias inferiores a U\$500,00. Durante as entrevistas, alguns participantes destacaram que uma parte desses valores não se destinava exclusivamente ao sustento de familiares, mas também era direcionada a investimentos pessoais. A constatação de que as remessas são um fluxo financeiro constante levanta uma questão central: em que setores esse capital é investido e como ele reconfigura a economia e o espaço de Governador Valadares? A pesquisa investigou os setores de investimento prioritários, conforme detalhado no Gráfico 8.

Gráfico 8: Setor de investimento dos emigrantes em Governador Valadares



Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

O Gráfico 8 evidencia um direcionamento predominante e inequívoco dos investimentos para os setores imobiliário e de construção civil. Este padrão não é um fenômeno recente, mas a continuação de uma tendência histórica que estrutura a economia local há décadas. O impacto dos emigrantes no mercado imobiliário da cidade já era notório em meados da década de 1990, como dimensionado por Soares (1995, p. 25):

Com base na contagem seletiva, por objeto imobiliário, das guias de ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), é possível afirmar que os emigrantes foram responsáveis por 46,7% de todas as transações imobiliárias ocorridas entre os anos de 1984 e 1993 inclusive. Fato que dimensiona a importância desses investimentos para a economia valadarense, permitindo inferir que o dinamismo do mercado de compra e venda de imóveis urbanos, em Valadares, está intimamente ligado à emigração expressiva de parcela da força de trabalho local, ou melhor, aos investimentos, em moeda estrangeira, realizados pelos emigrantes.

A concentração de capital descrita por Soares e confirmada por nossos dados explica a aparente contradição percebida pelos moradores: um "aquecimento da economia" que coexiste com "falta de mão de obra", "casas vazias" e, principalmente, "especulação imobiliária" (ver Gráfico 9). O fluxo de "valadólares", ao supervalorizar o solo urbano e os imóveis, alinha-se ao que Corrêa (2004) descreve como um espaço que é reflexo e condicionante das dinâmicas sociais. Ele se torna um condicionante ao gerar uma expansão urbana (visível no Mapa 2) marcada pela especulação. Isso cria um paradoxo: a cidade se expande, mas se torna menos acessível, como aponta a dificuldade de locação para estudantes e a alta taxa de vacância (estimada em 27% por fontes não oficiais da SMDCTI). Portanto, a expansão urbana de Governador Valadares, impulsionada pelas remessas, não é apenas um processo de crescimento físico, mas de reestruturação socioeconômica que produz novas desigualdades e desafios para o planejamento urbano, corroborando a necessidade de análises que integrem, como propõe Ojima (2010), as decisões individuais (investir em imóveis) com seus impactos coletivos (especulação e reestruturação urbana).

Essa complexa realidade, que articula crescimento e contradições, é claramente percebida pelos próprios moradores. Para captar essa dimensão, a pergunta aberta “Na sua experiência, quais são as principais mudanças sociais e urbanas causadas pelas remessas e pela influência estadunidense?” foi sistematizada na nuvem de palavras a seguir.

Figura 1: Nuvem de palavras das principais mudanças percebidas pelos moradores de Governador Valadares por conta da emigração e da presença de dólares



Fonte: Questionário aplicado em trabalho de campo em 2023.

A nuvem de palavras (figura 1) não apenas confirma a análise sobre o paradoxo da expansão urbana, mas permite desdobrar a percepção dos moradores em três eixos interdependentes que revelam a complexidade do fenômeno "valadólares".

1. O Eixo Econômico-Imobiliário: Termos como "Especulação Imobiliária", "Aquecimento da economia" e "Aumento de renda" formam o núcleo da percepção econômica. Os moradores reconhecem o dinamismo e a injeção de capital, mas os qualificam imediatamente com seu efeito colateral mais visível: a especulação. A "Dolarização" percebida no cotidiano e a "Venda de terrenos" aparecem como as manifestações práticas desse processo, evidenciando uma economia local profundamente atrelada às flutuações do câmbio e ao mercado de terras, mais do que a setores produtivos diversificados.
2. O Eixo Urbano-Estrutural: A "Expansão urbana" é o impacto espacial mais citado, materializado pela "Mudança na arquitetura" e pela "Reforma de casas". Contudo, essa transformação visível coexiste com a sua contraparte negativa: o expressivo termo "Casas vazias" surge como a materialização do paradoxo de uma cidade que se constrói para o investimento, e não necessariamente para a moradia, elevando o "Custo de vida" para quem permanece no município.
3. O Eixo Social e Humano: Este eixo revela as consequências mais íntimas do fluxo migratório. Por um lado, o impacto positivo é reconhecido na "Ajuda aos familiares" e na busca por "Qualidade de vida". Por outro, emergem as tensões sociais: a "Falta de mão de obra", que sugere um esvaziamento de capital humano, a "Saída da população" como um processo contínuo e, de forma mais contundente, os "Conflitos familiares", um dado sensível que indica como a gestão do dinheiro enviado do exterior pode gerar rupturas nos laços sociais que a própria rede migratória ajudou a criar.

Portanto, a análise das percepções locais revela que os impactos das remessas transcendem a esfera econômica, reestruturando o espaço físico, as relações sociais e a própria identidade de Governador Valadares. A experiência vivida pelos moradores é marcada por uma profunda ambivalência, onde oportunidades de renda e desenvolvimento coexistem com novas formas de desigualdade, êxodo e fragmentação social.

Considerações finais

Este artigo analisou a influência das remessas financeiras de emigrantes valadarenses nos Estados Unidos sobre a expansão urbana de Governador Valadares (MG). A pesquisa avança para além da constatação geral de que remessas impactam a economia local. Ao triangular dados de percepção, vetores de crescimento espacial e padrões de investimento, este estudo demonstra como esse impacto se materializa no espaço urbano: através de um ciclo de expansão impulsionado pela especulação imobiliária que gera, paradoxalmente, vacância e inacessibilidade. A principal contribuição desta pesquisa é, portanto, fornecer evidência empírica para a tese de que, na ausência de políticas públicas que induzem a diversificação dos investimentos, as remessas de migrantes, embora fruto de um projeto de ascensão social individual, podem intensificar a fragmentação socioespacial e os desafios de planejamento na cidade de origem.

A investigação corroborou a centralidade histórica e contemporânea da migração para os EUA na dinâmica socioeconômica da cidade, facilitada por redes sociais consolidadas. Os resultados confirmam que o direcionamento predominante das remessas ("valadólares") para o setor imobiliário atua como um vetor significativo da expansão e reconfiguração espacial. Essa dinâmica é evidenciada pela forte percepção local de especulação, particularmente em bairros de ocupação recente como Cidade Nova, e pelas inegáveis transformações na paisagem construída, visualizadas por meio da análise dos vetores de crescimento e uso do solo entre 1985 e 2021.

A principal limitação do estudo reside na escassez de dados secundários atualizados e granularizados em nível municipal sobre fluxos migratórios, volume de remessas e transações imobiliárias específicas ligadas a emigrantes. Essa lacuna, reconhecida por órgãos municipais, dificulta uma análise quantitativa mais precisa e compromete o planejamento urbano e a

formulação de políticas públicas eficazes para lidar com os impactos da migração, como a pressão sobre a moradia e a necessidade de diversificação econômica.

Diante do exposto, recomenda-se fortemente a criação de mecanismos municipais, em parceria com instituições acadêmicas, para a coleta e sistematização contínua de dados sobre a diáspora valadarense e seus fluxos financeiros. Tal investimento é importante para subsidiar estratégias que abordem o acesso à moradia, incentivem investimentos produtivos diversificados e promovam a integração socioeconômica dos migrantes retornados. Sugere-se, por fim, que futuras pesquisas explorem com maior profundidade a questão da especulação imobiliária, investiguem os impactos das remessas em outros setores da economia local e analisem as intersecções de gênero, geração e classe social nas trajetórias migratórias e de investimento.

Referências

ALVES, Tamires M.; SANTOS, Emerson S. O Lugar do Migrante e do Refugiado Venezuelano no Brasil: fluxos e relações sociais. **Revista Geograficidade**, Niterói, v. 13, n. 2, p. 104-122, 2024.

ARAÚJO, Igor. **A migração para os Estados Unidos na microrregião de Governador Valadares: história e percepção do movimento.** 2022. Monografia (Ciências Econômicas) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2022. Disponível em:
https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/4123/6/MONOGRAFIA_Migra%c3%a7%C3%a3oEstados Unidos.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

ARIADNE, Queila. Valadares recebe R\$ 76,4 mi em remessas dos EUA: construção civil é o melhor termômetro do renascimento do sonho americano. **Jornal O Tempo**, 2015. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/economia/valadares-recebe-r-76-4-mi-em-remessas-dos-eua-1.1131275>. Acesso em: 2 set. 2023.

ASSIS, Gláucia. De Governador Valadares e Criciúma para Boston: os novos emigrantes brasileiros rumo aos EUA. **Nuevo Mundo Mundos Nuevos**, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/nuevomundo.3754>. Acesso em: 20 out. 2023.

ASSIS, Gláucia. Estar aqui, estar lá... o retorno dos emigrantes valadarenses ou a construção de uma identidade transnacional? **Travessia: revista do imigrante**, n. 22, p. 8-14, maio-agosto. 1995.

BRANCOLI, Fernando L.; GOMES, Simone R. Estados Unidos e a política de controle de fronteiras: práticas de militarização e mecanismos de vigilância com o México no pós-11 de setembro. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**, v. 10, n. 20, p. 432-457, 2021.

CLAVAL, Paul. O papel do trabalho de campo na geografia, das epistemologias da curiosidade às do desejo. **Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de geografia**, n. 17, 2013.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. 3. ed. São Paulo: Editora Ática S.A, 1995.
DIAS, Leila Christina. Os sentidos da Rede: notas para discussão. In: DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da (org.). **Redes, sociedades e territórios**. 3. ed. rev. e ampl. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2021. p. 13-30.

DIAS, Leila. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, Iná Elias. et al (Orgs.).

Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 141-162.

DIAS, Leila. Os sentidos da Rede: notas para discussão. In: DIAS, Leila Christina; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da (org.). **Redes, sociedades e territórios.** 3. ed. rev. e ampl.

Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2021. p. 13-30. Disponível em:

<https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/3125/1/Redes%2c%20sociedades%20e%20territ%C3%B3rios.pdf>.

ENNE, Ana Lúcia. Conceito de rede e as sociedades contemporâneas. **Revista Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 264-273, 2013.

FUSCO, Wilson. **Redes sociais na migração internacional: o caso de Governador**

Valadares. 2000. Tese (Doutorado em Demografia) – Núcleo de Estudos de População, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades: Governador Valadares.** 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/governador-valadares/panorama>. Acesso em: 12 dez. 2023.

LIMA, Alvaro; CASTRO, Alanni. **Brasileiros nos Estados Unidos - Meio Século (re)fazendo a América (1960 - 2010).** Brasília: FUNAG, 2017. Disponível em: https://funag.gov.br/loja/download/1195BRASILEIROS%20NOS%20EUA_16_05_V_8_FINAL.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

LOBATO, Paulo. Economia de Governador Valadares esquenta com a volta dos moradores que foram para os EUA. **Jornal Estado de Minas**, 3 jul. 2011. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2011/07/03/internas_economia,237507/economia-de-governador-valadares-esquenta-com-a-volta-dos-moradores-que-foram-aos-eua.shtml. Acesso em: 4 set. 2023.

MAGALHÃES, Luís. Migração internacional e remessas de migrantes: elementos para uma análise marxista. **Informe Gepec**, Toledo, v. 15, número especial, p. 459-477, 2011.

MAIA, Doralice Sátiro; RODRIGUES, Arlete; SILVA, William. **Expansão urbana: despossessão, conflitos, diversidade na produção e consumo de espaço.** João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

OJIMA, Ricardo. Novos contornos do crescimento urbano brasileiro? O conceito de Urban Sprawl e os desafios para o Planejamento Regional e Ambiental. **GEOgraphia**, v. 10, n. 19, p. 46-59, 2010.

PINTO, Franco; SIQUEIRA, Sueli. Aqui como lá: diáspora, transnacionalidade e a influência estadunidense no cenário urbano de Governador Valadares. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE, 3., 2017. **Anais [...].** 2017.

REIS, Ellem; MACHADO, Igor. Imigração, risco e família. Novas configurações familiares e direitos humanos em Governador Valadares. **REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, v. 16, n. 31, p. 229-237, 2008.

SANCHES, Mariana. Remessas de brasileiros nos EUA caem até 90%, mas podem aliviar auge da crise no Brasil. **BBC News Brasil**, 4 maio 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52496182>. Acesso em: 29 mar. 2024.

SANTOS, Emerson S; ALVES, Tamires M; FREIRE, Julia C; JUSTO, Camilla S. A migração venezuelana no Brasil: redes sociais, relações territoriais e construção de lugar. **Ciências Sociais em revista**, São Paulo, v. 24, p. 135-158, 2024.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica, Razão e Emoção**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2003.

SIQUEIRA, Sueli; SANTOS, Mauro. Emigração, crise econômica e retorno: o caso da microrregião de Governador Valadares. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 18., 2012. **Anais [...]**. Associação Brasileira de Estudos Populacionais, 2012. Disponível em: <https://www.abep.org.br/~abeporgb/publicacoes/index.php/anais/article/viewFile/2054/2013>. Acesso em: 18 nov. 2023.

SOARES, Weber. A emigração valadarense à luz dos fundamentos teóricos da análise de redes sociais. In: MARTES, A. C. B.; FLEISCHER, S. (orgs.). **Fronteiras cruzadas: etnicidade, gênero e redes sociais**. São Paulo: Paz e Terra, 2003. p. 231-262.

SOARES, Weber. Ser valadarense: a conquista de nova posição no espaço social e a “(re)territorialização” na origem. **Travessia: revista do imigrante**, n. 21, p. 23-27, jan.-abr. 1995.

VILLAMAR, María C. V. Portas não tão abertas: a política migratória brasileira no contexto latino-americano. **Revista Coletiva FUNDAJ**, v. 23, p. 1-13, 2018.

Recebido em: 12/07/2025.
Aprovado para publicação em: 10/11/2025.